

Esbanjadores de água são 23 mil

Caesb já sabe que muitas contas terão a taxa por consumo excessivo

Os efeitos do plano de racionamento de água da Caesb, em vigor desde o início do mês, só serão sentidos pelo consumidor a partir do dia 21 de junho, quando vencem as primeiras contas relativas ao consumo de maio. Mas, com base em dados do mês de março, a Caesb já constatou que 23 mil 275 usuários vão ter que pagar a sobretaxa se não reduzirem o consumo.

A sobretaxa só vai incidir sobre as ligações com hidrômetro e onde o consumo for superior a 50 mil litros mensais. Ela representa a primeira etapa do racionamento proposto pela Caesb e que poderá culminar com a suspensão efetiva do abastecimento nos próximos meses. Atualmente o sistema de abastecimento da Caesb ainda apresenta um déficit de 720 litros por segundo, já que a demanda é de 4 mil 700 litros por segundo. De março para abril, a produção da bacia do Torto aumentou em 4 litros por segundo a sua produção.

AJUSTE

Em todo o Distrito Federal, a Caesb controla 378 mil 579 economias, ou seja, emite este número de contas para cobrança das tarifas. O maior número de consumidores está na faixa dos que consomem de 10 a 15 mil litros — 106 mil 348 usuários, ou 28 por cento do total — seguido de perto pelos que consomem de 15 a 25 mil litros de água ao mês (105 mil 493 usuários, que representam 27,9 por cento). Apesar disso, a situação se reverte em relação ao consumo faturado.

Na faixa de consumo de 10 a 15 mil litros/mês, apenas 1 bilhão 531 milhões 818 mil litros de água são consumidos pelos mais de 106 mil usuários, enquanto os 105 mil da faixa de consumo de 15 a 25 mil gastam 2 bilhões 103 milhões 311 mil litros/mês. Em todo o mês de março, foram consumidos 9 bilhões 980 milhões 710 mil litros de água e se fosse neste mês, um total de 2 bilhões 301 milhões 144 mil litros seriam sobretaxados.

Na categoria residencial, apenas 5,3 por cento dos consu-

midores serão sobretaxados. São pouco mais de 12 mil famílias que terão de reduzir o consumo de água. Elas consomem 405 milhões 056 mil litros a mais do que deviam. No setor público a Caesb controla o gasto em 57 mil 687 economias e garante que se o consumo de maio for equivalente o de março, cerca de 5 mil 896 consumidores vão sofrer o ajuste de carga. Mais de 1U por cento do setor consome acima dos 50 mil litros de água ao mês. Mais da metade de todo o consumo da categoria, contudo, está na primeira faixa de consumo, ou seja de zero a 15 mil litros/mês.

Para a indústria, os cálculos da Caesb adiantam que 738 consumidores estão sujeitos ao ajuste de carga com gastos superiores a 50 mil litros. Nas primeiras faixas estão apenas 28,9 por cento do volume de água faturado. O maior consumo — 101 milhões 202 mil litros/mês é do consumidor da última faixa, com mais de 200 mil litros/mês.

Quase três mil comerciantes vão ter suas tarifas sobretaxadas de forma crescente e cumulativa. Eles representam 4,9 por cento dos consumidores nesta categoria e consomem nada menos que 353 milhões 578 mil litros/mês. A Caesb explica que a sobretaxa aparecerá na conta do usuário em separado com a seguinte denominação "COD — 0105 — Ajuste de Carga — Dec. 10.157 — GDF". Até o momento o órgão ainda não dispõe de levantamentos para medir o comportamento da população diante do plano de racionamento.

Assegura, entretanto, que se persistir o comportamento de março, a receita da Caesb deverá aumentar em torno de 8 por cento. O faturamento de abril foi de Cz\$ 60 milhões. A informação é do diretor comercial e financeiro, Jacinto Ferreira. Os dados de abril, relativos ao consumo registrado em março, demonstram que houve uma redução de 440 milhões de litros em relação a janeiro na categoria residencial, apesar de ter sido maior que o de fevereiro. O consumo em prédios públicos se mantém estável com uma média de 1 bilhão 600 milhões de litros mensais.